Resumo expandido: Educação, Cultura e Sociedade

PROJETO SOCIAL PERCUSSIVO: UMA PROPOSTA DE INCLUSÃO SOCIAL

John Wolter Oliveira Silva
Estudante do Curso Técnico em Instrumento Musical do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Serrinha. johnwollter@outlook.com

Joseias de Souza Santos
Estudante do Curso Técnico em Instrumento Musical do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Serrinha. musicaem2horas@gmail.com

Tatiane Villela Mascarenhas
Estudante do Curso Técnico em Instrumento Musical do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Serrinha. tatiane.miner@gmail.com

Eudes Oliveira Cunha
Doutor em Educação e Professor vinculado ao Curso Técnico em Instrumento Musical do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Serrinha. eudes.cunha@ifbaiano.edu.br

RESUMO: A finalidade do presente trabalho é relatar as percepções acerca da investigação realizada no âmbito do componente curricular Música e Sociedade, do Curso Técnico Subsequente em Instrumento Musical do IF Baiano, *Campus* Serrinha, através de dados levantados por meio de entrevista semiestruturada com o idealizador do Projeto Social Percussivo Batuque da Vila. A pesquisa teve como objetivo compreender como tal ação tem atuado no processo de transformação social através da música na cidade de Serrinha-Ba. Os resultados evidenciam as condições em que a população do residencial Vila Novais convive, bem como o desafio enfrentado pelo projeto Batuque da Vila ao construir uma alternativa de inclusão social para crianças e adolescentes do bairro, de modo a enfrentar as diversas situações de vulnerabilidade social.
Palavra-chave: Percussão, Inclusão social, Música, Batuque Social.

INTRODUÇÃO

Tem sido frequente em nossa sociedade a percepção sobre a existência de projetos de musicais voltados ao processo de inclusão e a transformação sociais, ademais, o fazer musical "pode ter importantes consequências em outras ações sociais" (KLEBER, 2006, p. 29). Quando se percebem conscientes de que estão incluídos em uma sociedade com direitos e deveres, a música ganha um importante papel de transformação. Pois, a partir dela, pode acontecer um desenvolvimento intelectual, possibilitando a saída de um possível estado de vulnerabilidade para um indivíduo capaz de protagonizar sua própria história

Os cenários de desigualdade e exclusão sociais tem demonstrado a necessidade de se pensar em múltiplas alternativas de reflexão, construção e mudança de estratégias no sentido de intervir em situações de vulnerabilidades envolta de populações mais carentes social e financeiramente.

Os projetos sociais que possuem a música como o principal motivo de suas ações apresentam um potencial de impacto na vida de crianças, adolescentes e jovens em situações de vulnerabilidade, pois a "música como expressão artístico-cultural ocupa um espaço significativo dentro dos mais variados contextos históricos e sociais" (CRUVINEL, 2009, p. 71). Trata-se de pensar sobre a capacidade das atividades musicais em ocupar situações de vazio e desesperança no cotidiano dos sujeitos socialmente excluídos.

Segundo Barbosa (2020), assim como outras áreas, a música poder ser considerada como "[...] uma disciplina que pode dar uma perspectiva insubstituível da vida, por meio de seus aspectos musicais, artísticos, culturais, cognitivos, sociais, históricos e sensíveis." (BARBOSA, 2020, p. 2). Uma disciplina que não carrega, necessariamente, os sentidos literais das disciplinas presentes na escola do sistema tradicional de ensino, mas que também não deixa de considerar etapas importantes do referido espaço-tempo de formação no processo de ensino-aprendizagem musical em projetos sociais.

Para Cruvinel (2009), a "democratização do acesso ao ensino musical no Brasil ainda carece de maior discussão e valorização tanto pela sociedade civil quanto pelo Estado que [...] deveria contribuir para o fortalecimento da Educação Musical no país." (CRUVINEL, 2009, p. 72). A referida autora chama a atenção para a importância da formulação de políticas públicas que sejam capazes de efetivar a democratização do acesso ao ensino musical. É também nesse contexto de democratização da educação musical e de ausência de políticas públicas de fomento ao ensino de música que este trabalho sobre o Projeto Social Percussivo Batuque Social se inseriu.

A investigação sobre a referida temática guarda importância por se referir à construção de conhecimentos de uma manifestação da cultura local com potencial de impacto social no cotidiano de diversas famílias, afinal, "[...] muito da história de um povo está impressa em sua música. [...]" (BARBOSA, 2020, p. 2). Além disso, e em certa medida, o trabalho constituiu-se como uma de contribuição a literatura acadêmica, com intuito de minimizar a escassez de trabalhos referentes ao grupo pesquisado. Em paralelo, a presente pesquisa também representou uma oportunidade de aproximação dos autores e autora - que são estudantes do Curso Técnico Subsequente em Instrumento Musical do IF Baiano Campus Serrinha – em direção a compreensão sobre a atuação de um importante projeto social de música sediado em um bairro periférico de Serrinha, contribuindo assim em mais de uma dimensão com o processo de formação em música.

Dessa forma, o presente trabalho é fruto de uma pesquisa realizada no âmbito do componente curricular Música e Sociedade, do Curso Técnico Subsequente em Instrumento Musical do IF Baiano

Campus Serrinha e teve como objetivo compreender como o Projeto Social Percussivo Batuque da Vila tem atuado no processo de transformação social através música na cidade de Serrinha.

MÚSICA E INCLUSÃO SOCIAL NO RESIDENCIAL VILA NOVAIS

A presente investigação pautou-se por uma metodologia de abordagem qualitativa, constituída de pesquisa de campo para observação e registro de fotografias e vídeos do objeto investigado, em que foi utilizado como instrumento de coleta de dados um roteiro para a realização de entrevista semiestruturada com o idealizador do projeto social.

O Batuque da Vila é um projeto social composto somente de instrumentos de percussão (surdo, bumbo, pandeiro, agogô, entre outros), que nasceu no ano de 2020 por idealização de Ronivaldo Pereira, no bairro Residencial Vila Novais, que fica localizado às margens da rodovia estadual (BA 409), na saída de Serrinha em direção a Conceição do Coité. O projeto atinge aproximadamente 20 famílias, as quais tem crianças e adolescentes que participam das atividades musicais.

Os ensaios do Batuque da Vila acontecem em um salão público do conjunto residencial, localizado na área central o bairro, ao lado de um quiosque. Por ser um salão público, sem portas e segurança ou algum tipo de organização da comunidade em sociedade civil, o referido imóvel encontra-se vulnerável a depredações e mau uso por partes de outras pessoas, como furos no telhado e forte cheiro de urina humana. Além disso, as vias de acesso ao residencial e ao salão de ensaios encontram-se buracadas, em estado de abandono pelo poder público de Serrinha.

Tais características evidenciam as condições em que a população do residencial Vila Novais convive, bem como o desafio enfrentado pelo projeto Batuque da Vila em construir uma alternativa de inclusão social para crianças e adolescentes do bairro, de modo a enfrentar as diversas situações de vulnerabilidade social. Vale ressaltar que o residencial Vila Novais é fruto de uma política pública de habitação, outrora popularmente conhecida como Programa Minha Casa Minha Vida e como tal, deveria corresponder a determinados critérios construção e desenvolvimento dos conjuntos residenciais.

De acordo com os dados levantados por meio de entrevista semiestruturada com o idealizador do projeto, o Batuque da Vila surgiu do desejo em promover a inserção de crianças e jovens no universo da arte e da música, ao acreditar que música é capar de funcionar como um instrumento de transformação na vida das pessoas, apesar dos desafios de infraestrutura inadequada no salão de ensaios, falta de instrumentos percussivos e apoio do poder público e até da sociedade em geral.

A pesquisa levantou que um dos principais pontos de importância do projeto social Batuque Social, parte do princípio de que a ocupação do tempo ocioso das crianças, adolescentes e jovens com atividades musicais percussivas é um esforço e tentativa de evitar que os referidos sujeitos sejam inseridos em contextos de marginalidade e, consequentemente, de criminalidade. Nesse sentido, constatou-se que o produto musical final realizado pelo Batuque Social é percebido com admiração e surpresa pelas pessoas que o conhecem, ao assistir uma apresentação musical, contribuem com palmas e parabenizam as ações do grupo.

CONSIDERAÇÕES

Consideramos por fim que a oportunidade das experiências para os jovens desperta um desejo de aprendizado e aperfeiçoamento, resgata a alegria e encantamento além de estabelecer uma ponte de inclusão social. Percebemos com a investigação os desafios enfrentados pelo idealizador para manter o projeto com recursos próprios e com pouco apoio da sociedade, ao mesmo tempo que se mostra sensível às dificuldades enfrentadas pelos jovens mantendo-se firme com os seus objetivos por acreditar que pode ser agente de uma sociedade mais acolhedora.

REFERÊNCIAS

CRUVINEL, F M. O ensino coletivo de instrumento musical como alternativa metodológica na educação básica. *In*: ALCÂNTARA, L. M. de; RODRIGUES, E. B. T. (org.). **O ensino de música:** desafios e possibilidades contemporâneas. Goiânia: Seduc/GO, 2009. p. 71-79.

BARBOSA, J. L. Considerações para uma EMUCIM Brasileira. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO COLETIVO DE INSTRUMENTO MUSICAL, 9., 2020, Goiânia. **Anais** [...]. Goiânia: UFG, 2020. p. 1-12.

KLEBER, M. O. A prática da ação musical em ONGS: dois estudos de casos no contexto urbano brasileiro. 2006. p. **Tese** (Doutorado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.